



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração — Calçada do Cembo, 28-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

End. teleg. Tathaba — Lisboa • Telefone:?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## HABITAÇÕES

Tornou-se um problema, e problema de resolução árdua, esta dificuldade crescente que cada um tem em arranjar buraco onde se aninha e instale a família. Sempre em Lisboa, como aliás, nas outras capitais, foram caras as casas, cá, todavia, mais caras que em qualquer outra parte, tida em conta a miserável insignificância dos salários. Essa carestia acen-tua-se, por virtude da guerra, numa proporção inverosímil, a pontos de se convencer a gente, olhando o desplante dos senhores, que vive sob a pressão do salteadores insaciáveis, acobertados na proteção dos de cima, talvez porque estes, tendo também rascas na assadura, não pensam em atirar pedras aos telhados alheios.

Há ai umas leis, verdade seja, onde se intenta curar dos direitos do inquilino. Por um princípio de equidade, os direitos dos proprietários ficam lá também acatulados. Mais vai o inquilino, e se querer fazer valer as regalias que a lei a seu favor consigna, tem de entrar no labirinto judicial emaranhado, requerimento prá aquí, depósito prá ali, e cie se perde, e só, no fim do contas, o senhor vence e lava ávante a sua. Saber a vitória ao senhorio significa duplicar a renda de uma moradia. Casas pequenas, lobregas, asfixiantes, trespassando a decadência desde a entrada, teto convexo, sobrado carcomido, paredes a cair, portas e humbras a descamar-se de caruncho, janelas que são frestas dando para vielas que são túneis — casas assim, depressoras como a desgraça e semelhando a tumbas, que custavam, há meia dúzia de anos, três mil réis, estão ajoelhadas e fortuna é achar uma devoluta sem o herbicacho de um trespasso leonino.

Do modo que a carestia das habitações, sendo um flagelo, não é o único com que a gente tem de defrontar-se. O pior mal, é bonde ver, vem a ser a falta extraordinária de casas que de há tempos se vem fazendo sentir. Quem abandona, forçada ou voluntariamente, a habitação onde vivia, só o cabo de aflições sem conto consegue outra onde viver. As habitações não diminuiram, é claro. Mas a população da capital é que em aumentado desmesuradamente. O campo despoço-se, e dos campos por cultivar, das aldeias onde o braço rural não é aproveitado, converte para Lisboa, ininterruptamente, uma multidão que chega, à ventura, em busca de emprego e pão. Isto todos os dias se observa, pois dia a dia mais se

evidencia esta desgraça de estar sendo a terra abandonada, desprezadas as fainas do cultivo, e isto num país em que só à agricultura podem ir colher-se algumas pobres probabilidades de ressurreição económica. Desta maneira, a capital encontra-se congestionada, duas ou três famílias acotovelando-se numa casa única, o que faz perder ao lar todo o encanto, tornando-o a todo o momento devassado, e tirando-lhe o cunho de intimidade recatada que o torna semelhante a um ninho acariciador. Por outro lado, tendo a guerra enriquecido estupidamente centenas de melcatores sem escrúpulos, andam estes agora dispendendo o que ao estômago do povo arrancaram, e tornando a si acomodações que para meia dúzia de famílias a farta chegariam.

As construções de que esses bairros nascentes nos subúrbios se vão sucessivamente povoando, não servem para moradia de gente de trabalho, já porque seria necessário que ganhasse esta o quadruplo do que ganha para poder saciar a ganância dos proprietários, já ainda porque a distância das casas, a respeito verba de 160 milhões de libras para as suas despesas com a fôrma armada.

Se o leitor quanto isto representa, em moeda portuguesa, dando à libra o valor de oito mil réis?

Representa isto — um milhão duzentos e oitenta mil contos, ou seja a terça parte da fortuna pública do nosso país!

## Arquivo Social

COLEÇÃO DE DEPOIMENTOS BURGUESSES MOSTRANDO INSUSPEITAMENTE AS MARAVILHAS DO REIGME BURGUES EM GERAL E DA DEMOCRACIA PORTUGUESA EM ESPECIAL

III

### O cancro dos orçamentos militares

Dizia-se, durante a guerra — ela já acabaria? — que a paz a establecer-se seria mais do que octaviana, seria eterna.

Restabelecido o predomínio do direito sobre a fôrma, posta a civilização triunfante sobre a carcassa da barbaria vencida, as armas seriam recolhidas nos Museus, documentos que atestariam a existência dum período selvagem, nidades modernas, precedendo a definitiva era da tranquilidade pelo amor, da ordem pela justiça.

Acabou a guerra — ela acabaria de facto? — estabeleceu-se a paz, e eis que o cancro dos orçamentos militares se

mostrava de novo, com todas as nações, atingem proporções inauditas.

A Inglaterra, que sempre foi contrária aos exercícios permanentes, destinava exérteis verba de 160 milhões de libras para as suas despesas com a fôrma armada.

As associações são associações muito conhecidas e muito importantes pela população associativa, muito embora a A Batalha confesse, desprezativamente, que não conhece senão um ou dois dos individuos por ela indicados.

Sete associações, que, quebrando as normas da disciplina sindical, desrespeitaram as deliberações do Congresso de Coimbra, parecem suficientes ao Combate para poder afirmar que o sr. Alfredo Franco é realmente delegado do operariado português.

Uruives de Prata do Porto

Fiel éste sindicato às deliberações do Congresso de Coimbra, declara num comunicado que não considera seu delegado nem tanto pouco da classe operária, um sr. Alfredo Franco que se diz nomeado pelo governo português como representante do proletariado português à conferência de Washington.

União dos Sindicatos Operários de Évora

O conselho central deste organismo, protesta contra a nomeação de intrusos e políticos como Alfredo Franco, falso representante do operariado português à conferência de Washington.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

Asso. de Classe dos Manipuladores de Fósforos Lisboenses, Associação de Classe Operária (Serra da Boa Viagem), Associação de Classe dos Operários Soldadores de Olhão, Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas das Caldas da Rainha, Associação de Classe da Indústria Textil de Guimarães, Associação de Classe dos Soldados de Vila Real de Santo António, Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos Tomareses e Associação de Classe dos Manufacturadores de Tecidos (União Textil) de Lisboa.

